
Nos ataques a Namicopo

Mais de 40 pessoas foram raptadas pela Renamo

N. 25/1/92

Mais de 40 pessoas foram raptadas no bairro suburbano de Namicopo, na cidade de Nampula, desde que a Renamo começou a atacar quase que regularmente aquele bairro em 1990, segundo uma fonte da administração local.

As incursões da Renamo àquele bairro, que estatísticas anteriores consideravam-no o mais populoso da capital provincial de Nampula, paralisaram a actividade comercial e recreativa, esta última que se tornou na característica mais saliente daquele aglomerado populacional, comparado com outros da mesma cidade.

A nossa fonte disse, entretanto, que algumas pessoas têm podido regressar paulatinamente, sem fornecer números, do cativoiro, em resultado da

acção das Forças Armadas de Moçambique, sobretudo no distrito de Muecate, onde se sabe existir um acampamento dos rebeldes.

Por outro lado, o chefe do Posto Administrativo mostrou-se deveras preocupado com a aparente insensibilidade que caracteriza as estruturas militares em face da insegurança e intranquilidade que o bairro vive. Naquilo que considerou ser posição dos residentes de Namicopo, Mário Barata lamentou que ainda não se tenham encontrado medidas para fazer frente à situação.

"Não houve nenhum encontro em que juntos pudéssemos tentar contornar esta triste realidade e considero que é de certo modo estranho que os comandantes apenas venham cá ter quando estamos a ser atacados. Enquanto não formos vítimas ninguém põe aqui os pés, quando pelo contrário era a altura de discutirmos antídotos com vista a evitarmos mais ataques que se venham a cometer contra Namicopo - disse Mário Barata.

O bairro de Namicopo, maioritariamente habitado por pessoas provenientes da Ilha de Moçambique, destaca-se entre os outros como o que tem sofrido constantes incursões da Renamo, regra geral nocturnas, e quase todas acabam no saque de bens domésticos, alimentação dos moradores e rapto de cidadãos indefesos.